

Sr. Bamba - Distorção

Tom: D

Entre maquinários
 Plantas de concreto
 A poesia a cabo
 Mais um espaço aberto
 Eu vou gritar
 É isso que eu queria fazer
 Talvez as ilusões
 Aquilo que eu queria dizer, que eu queria dizer
 Mas nem sempre é o que queremos
 Nem sempre é o que podemos, mas cremos
 Que seremos eternos até que dure
 Mas seguimos na paz, sem mais, sagaz
 Quem não ta com nós
 Tá sempre correndo atrás
 Eu não vou mudar
 Eu não vou mudar, eu não vou mudar, não dá, não dá, não dá (2x)
 Nos labirintos da vida
 A gente se instiga
 Sem tentar imaginar
 Sem medo de se perder
 Sem tentar, se expressar
 Conversa, se vira loco
 Eu não curto blá, blá, blá
 Na tv só ta rolando
 O que eles querem informar

Eu não vou mudar
 Eu não vou mudar, não dá, não dá, não dá (2x)
 ôôôôôô não dá não dá não dá não dá não dá
 ôôôôôô não dá não dá não dá não dá não dá
 Solo (B A G)
 Sem máquinas, nem plantas, só concreto
 A poesia acabou
 Menos espaço aberto
 Eu vou lutar
 É isso que eu queria fazer
 Talvez as ilusões
 Aquilo que eu queria dizer
 Que eu queria dizer
 Mas nem sempre é o que queremos
 Nem sempre é o que podemos, mas cremos
 Que seremos eternos até que dure
 Mas seguimos na paz, sem mais, sagaz
 Quem não ta com nós
 Tá sempre correndo atrás
 Eu não vou mudar
 Eu não vou mudar, eu não vou mudar, não dá, não dá, não dá (2x)
 ôôôôôô não dá não dá não dá não dá não dá
 ôôôôôô não dá não dá não dá não dá não dá
 No labirintos da vida

Acordes

